



Trabalhos Científicos

Título: Teratoma Congênito Intracraniano

Autores: ANA PAULA RODRIGUES AVELLO (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), FLAVIA MARIANI MOURA LEAL TAVARES (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), AMILTON TEIXEIRA LIMA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), MARINA JORGE MAURO (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), MARCOS VINICIUS DA SILVA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), LAERCIO LUIS DALEFFE (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), FLAVIA AFONSO PINTO FUZZI (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), DOLORES MADEIRAS SPIGOLON (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO)

Resumo: Introdução Tumores intracranianos diagnosticados no período fetal são muito raros. Sua localização, comportamento biológico, resposta à terapia e tipos histológicos são diferentes daqueles encontrados em pacientes de outras faixas etárias. Relato de caso Gestante E.P.L 35 semanas, risco habitual, com pré natal adequado, e última USG realizada com 30 semanas, estava dentro da normalidade. Internada com queixa de imobilidade fetal, realizado USG intrahospitalar, no qual foi diagnosticada com polidrâmnio ILA 30, Perímetro Cefálico maior que o normal característico de hidrocefalia. Realizado cesária de emergência, RN nasce vivo, macrossômico, hipoativo, encaminhado para UTI neo, colocado em CPAPn, e realizado cuidados de rotina, após estabilização do RN, foi realizado TC crânio: Volumosa lesão expansiva, medindo 11x10 cm, compatível com neoplasia cerebral primária- sugestivo de Teratoma. Se manteve estável por 2 dias, e no 3º dia, apresentou piora clínica, com desconforto respiratório, sendo necessário realizar intubação orotraqueal e iniciado antibiótico, e droga vasoativa por estar com bradicardia. Passou o período em mal estado geral, com parâmetros alto de ventilação, hipoativo e iniciou cianose de extremidades, evoluindo para Parada CardioRespiratória, realizado protocolo de RCP, 5 ciclos, sem sucesso, evoluindo á óbito. Discussão Os tumores cerebrais congênitos são raros, representando apenas 0,5 a 1,9 de todos os tumores cerebrais da infância. Os teratomas representam um terço dos tumores cerebrais neonatais. Os teratomas causam quadros obstrutivos devido sua proximidade com o sistema ventricular, e os fetos freqüentemente apresentam sinais de hidrocefalia por obstrução do fluxo do LCR. O diagnóstico é difícil estabelecer intraútero, pois a maioria dos tumores, são visíveis nos exames de imagem no período periparto, ou logo após o nascimento. Conclusão Por ser uma doença extremamente rara diagnosticada ainda intra-útero talvez possa dar ainda algum conforto aos pais, enquanto a medicina, nesta área, tenta avançar no tratamento.